

Participação de aposentados na renda cai 13%

(Jean Gregório)

A participação da renda dos aposentados paraibanos, que recebem acima de um salário mínimo no Estado da Paraíba, registrou queda de 13,65%, em 2008. Mesmo assim, o rendimento de aposentados paraibanos atingiu a segunda maior parcela do Nordeste (14,99%) e sexta do país. Os números foram divulgados, ontem, pela Pesquisa 'Atlas do Bolso dos Brasileiros' da Fundação Getúlio Vargas (FGV) que apontou o Rio de Janeiro com 25,35%, o Estado em que as aposentadorias têm maior participação na renda enquanto o Piauí que subiu de 15,93% para 17,57% ocupou a terceira colocação. A mesma posição que em 2007 ocupava a Paraíba, com 17,01%.

Já na capital paraibana a queda dos aposentados, acima de um mínimo, na participação da renda foi mais acentuada que no Estado (-24,30%), o que levou João Pessoa a cair da 2ª para 7ª colocação do país com 18,27% e terceiro do Nordeste. A cidade do Rio de Janeiro registra também a maior participação da renda do país com 27,22%. Essa pesquisa abrange 36 cidades entre capitais e regiões metropolitanas.

Na avaliação do coordenador da pesquisa da FGV, o economista Marcelo Neri, a fatia grande de dependência dos recursos da aposentadoria tem aspectos negativos. "É um mercado de alta renda de aposentados que é muito sensível. Talvez seja um recurso finito, como o petróleo", avalia Neri.

Na Paraíba, segundo dados da gerência do INSS (Instituto Nacional do Seguro Social) em João Pessoa, somente 56,9 mil do total dos cerca de 560 mil aposentados paraibanos recebiam acima de um mínimo (menos de 10% do total) até dezembro de 2008.

A taxa vem decrescendo a cada ano com os reajustes menores dos que ganham apenas o piso, que vem tendo aumento real. Em 2008, mais de 12% ganhavam na Paraíba um mínimo e, em 2009, passou para menos de 10%. Uma das razões é que metade dos 56,9 mil aposentados que ganham acima do mínimo possuem rendimento entre um e dois salários. Mantida a atual política de reajuste diferenciado, eles paulatinamente serão incorporados ao piso previdenciário.

De acordo com a pesquisa do FGV, já os aposentados paraibanos que recebem apenas um salário mínimo registrou uma queda na participação da renda, mas bem menor que os de acima de um mínimo (0,91%), porém, suficiente para mudar a posição do Estado, de 3ª maior com 10,46%, em 2007, para 5ª maior participação na renda (10,36%). Nessa pesquisa contudo, a diferença entre o primeiro colocado – Ceará (10,83%) – para a Paraíba é de menos 0,6 ponto percentual. Cinco Estados nordestinos lideravam a participação de renda com até um salário mínimo.

Em dezembro 2008, o valor era de R\$ 415 (atualmente R\$ 465). Além do Ceará (1º) e Paraíba (5º), estão na lista do piso previdenciário Alagoas (10,77%), Maranhão (10,45%), Piauí (10,36%). Os demais Estados caem para taxa de apenas um dígito.

Segundo a pesquisa, a Classe C (renda familiar entre R\$ 1.115 a R\$ 4.807) é a que recebe a maior proporção de benefícios previdenciários em rendimentos individuais até um salário mínimo e também acima de um mínimo. A classe C da Paraíba com 33,3% da população em 2008, de acordo com a FGV, cresceu 45,41% no período de 2003-2008 e se consolidou como a maior classe social do Estado ao ultrapassar a 'D' que, em 2008, perdeu 2,7 pontos percentuais e ficou com 31,7% da população. Nesse intervalo, a população do Estado da 'C' passou de 22,9% (2003) para 33,3% (2008).